


aim usa

The United States Secretariat of the Alliance for International Monasticism

www.aim-usa.org

Volume 31 No. 2 2022

aim@aim-usa.org



Terra Azul em suas mãos.

Nascimento de um novo universo.

Terra Azul em suas mãos.

A equipe da AIM USA solicitou aos mosteiros que compartilhassem suas experiências com mudança climática e suas respostas a isso. Todas as reflexões dos mosteiros foram editadas pela equipe da AIM USA com a permissão dos autores.

Da África

O Impacto Das Mudanças Climáticas No Senegal

Crédito da foto: @Archive-Photo/Keur Moussa Abbey



A Abadia de Keur Moussa, no Senegal, foi fundada pela Abadia de St. Pierre de Solesmes em 1963 na área conhecida como Sahel. É uma região definida por um clima desértico de transição e pelo clima sudanês que se estende de Dakar ao Mar Vermelho. Em 60 anos de presença, pudemos apreciar a evolução do clima e os danos causados pelas mudanças climáticas.

No Senegal, alguns efeitos das mudanças climáticas são a diminuição das chuvas que causavam inundações durante as estações chuvosas, a salinização do terreno e do lençol freático, o aumento da temperatura, variações na quantidade de precipitação e grandes flutuações na duração da estação de crescimento de ano para ano.

A agricultura, como motor econômico, está cada vez mais em risco. Em termos concretos, as implicações das mudanças climáticas para a agricultura e inundações são reais aqui. Isso compromete seriamente um setor pilar da economia Senegalês e causa uma crise alimentar aguda. A agricultura mobiliza quase 70% da população ativa e é o principal setor de emprego. No entanto, os rendimentos do milho estão diminuindo de 10 a 20% e o sorgo e milho em 5 a 15% entre os cereais. A produção de frutas também está experimentando uma queda na produtividade, levando a uma insegurança alimentar e nutricional crônica no país.

Crédito da foto de capa:

ID 119212300D

© Dmytro Tolokonov|Dreamstime.com

Temos experimentado grandes variações na precipitação de ano para ano. Observamos que a fauna e a flora que nos cercavam praticamente não existem mais, exceto as áreas protegidas que nutrimos.

Uma maior proporção das chuvas da estação vem agora na forma de temporais, o que causa inundações em áreas urbanas, erosão do solo e uma capacidade reduzida das culturas de utilizar a fração pluviométrica.

O lençol freático tornou-se mais profundo e, em alguns lugares, salgado, o que torna muitas das culturas ao redor da Abadia e arredores impossíveis de crescer.

Muitas culturas não suportam as diferenças de temperatura que causam danos à saúde dos idosos, das crianças ou dos doentes crônicos. Nós os tratamos com plantas medicinais.



Crédito da foto: @Archive-Photo/Keur Moussa Abbey

Os monges da Abadia e outros em nossa área estão em processo de relançar um centro de treinamento em agroecologia. Nosso ponto central é proteger nossa casa comum, preservar a biodiversidade e desenvolver métodos de agricultura que respeitem o meio ambiente. Estamos desenvolvendo seminários que educam sobre reflorestamento, biodiversidade, gestão da água, jardins botânicos e gestão de resíduos.

Padre Olivier-Marie SARR, OSB

Nascimento de um novo universo.

Das Filipinas

Laudato Si Em Ação

Obrigado, Papa Francisco, por ouvir o lamento de nossa casa comum,

MÃE TERRA
nossa única casa



Crédito da foto: Foto contribuída

Eu “vi e ouvi” este lamento da Mãe Terra nas montanhas e mares devastados em Surigao del Sur, Mindanao, nas Filipinas, perto do nosso mosteiro, o Priorado de Santa Escolástica em Manila.

Toda essa devastação ocorre em nome do Desenvolvimento.

Nossas terras parecem ser pessoas humanas com pele descascada e nossos mares parecem como se sangue fluísse através deles.

Em nome do Desenvolvimento

Nossos recursos naturais são destruídos
As relações humanas são despedaçadas porque o lucro é priorizado
Ambientalistas estão sendo mortos
Voluntários são esbofeteados com acusações forjadas
Povos indígenas são expulsos de suas terras ancestrais, dissolvendo suas culturas

Apoie a missão da AIM USA

Seu apoio financeiro é muito apreciado!

AIM USA é uma organização 501 (c) 3. Todas as contribuições para a **AIM USA** são dedutíveis de impostos, conforme permitido por lei.

Por favor, faça cheques a pagar a: **AIM USA.**

Enviar para: 345 East 9 St. Erie, PA 16503
ou usar nossa conta PayPal

<https://www.aim-usa.org>



Crédito da foto: Foto contribuída

Nossa resposta vem através do nosso Comitê de Justiça, Paz e Integridade da Criação.

Nós educamos a nós mesmos, parceiros de missão, clientes,
Desenvolvemos fazendas sustentáveis
Plantamos árvores nativas no campo
Patrocinamos produtos feitos localmente
Simplificamos o nosso estilo de vida
Mantemos uma dieta saudável
Respondemos a desastres e calamidades

Tentamos curar nossa casa comum, e também nossos relacionamentos com DEUS, com os outros, nós mesmos e o meio ambiente. Ajude-nos, Deus, a levar esta boa obra à conclusão.

Programa Cooperativo Missionário

Dioceses através dos Estados Unidos, convidam grupos missionários como parte do Programa Cooperativo Missionário, a falar em paróquias para criar consciência missionária e apoiar nossos irmãos e irmãs em países em desenvolvimento com doações financeiras. Em 2022, a AIM USA foi aceita em sete dioceses, que incluíam 14 paróquias.

As dioceses incluídas foram Camden, NJ., Chicago IL., Cleveland, OH., Erie, PA., Manchester, NH., St. Cloud, MN e Syracuse, NY. Oito palestrantes apresentaram o trabalho da AIM USA e da vida beneditina na Ásia, África, América Latina, Caribe e Europa Oriental.

Somos muito gratos à Irmã Donald Corcoran, OSB Cam., ao Irmão Paul Richards, OSB., à Irmã Jacqueline Sanchez-Small, OSB., à Irmã Valerie Luckey, OSB, ao Padre Aloysius Serasin, OSB, à Irmã Susan Quaintance, à OSB, à Irmã Ann Hoffman, à OSB e à Irmã Christine Kosin, OSB, por seu compromisso de compartilhar a mensagem da AIM USA nas paróquias.

Terra Azul em suas mãos.

Do Brasil

A seca prevalece

O Brasil um país de grandes dimensões. Os efeitos do aquecimento global adquirem grande complexidade. Grande parte do território brasileiro possui extensa faixa litorânea e é sabido que o aquecimento global causa intenso processo de degeneração na Antártida. Consequentemente, as cidades litorâneas vêm sofrendo grandes alterações pelo avanço da água do mar.

Por outro lado, a intensificação da seca em outras regiões do país, notadamente o nordeste brasileiro, vem causando grande sofrimento a sua população, que se vê privada da necessária água potável.

A primeira grande seca de que se tem notícia, no nordeste do Brasil, ocorreu em 1710. Vê-se, portanto, que se trata de fenômeno antigo tratado até mesmo no texto bíblico. O cenário gerado por este flagelo serviu de base para muitos de nossos melhores textos, porém certo é que a ausência de água, somada à ação inclemente do sol gera sofrimento, devastação e tristeza. Sofre toda a criação.

São várias as causas, algumas naturais, outras fruto de ação humana. Infelizmente a história mostra que a humanidade recorre a práticas que levam à exploração desenfreada da natureza, à seca, desertificação e ao aquecimento global. É enorme o impacto humano sobre a terra que é, afinal de contas, um organismo vivo. Vivemos tempos em que mudanças políticas, notadamente o privilégio concedido a grupos sem a menor consciência ecológica, vem atingindo a maior floresta tropical do planeta. Somos diariamente alertados para as consequências funestas dessas políticas. Nossos netos herdarão uma terra mais desertificada.

Estamos caindo na armadilha de explorar os nossos recursos ambientais na suposição de que são inesgotáveis. É importantíssimo que aprendamos com a experiências de países que acabaram por entrar em colapso por escolhas incorretas que levaram à destruição de recursos naturais indispensáveis. Precisamos urgentemente de conscientização. Como nos diz o Papa Francisco em sua encíclica “Laudato Si”, a humanidade é chamada a tomar consciência da necessidade de mudanças no estilo de vida, de produção e de consumo, para combater este aquecimento global.

Ir. Ângela Nunes das Neves. Mosteiro Mãe de Deus, Goiânia, Brasil

Contatos da equipe

Diretor Executivo:

Sister Ann Hoffman, OSB, director@aim-usa.org

Coordenador da Cooperativa Missionária/Gerente

Assistente: Sister Christine Kosin, OSB, aim@aim-usa.org

Pessoal dos Serviços Culturais:

Debbie Tincer, missionary@aim-usa.org

AIM USA Phone: 814-453-4724

Website: www.aim-usa.org

Caros irmãos e irmãs em Cristo,

Nosso mosteiro, o Mosteiro da Transfiguração, encontra-se na cidade de Santa Rosa, na região sul do Brasil, no Estado do Rio Grande do Sul. Aqui temos acompanhado e testemunhado de perto as mudanças climáticas

e suas graves consequências. Desde 2020 a falta de chuvas castiga a nossa região, prejudicando especialmente os agricultores. No ano de 2021 nosso mosteiro perdeu toda a safra da soja que fora semeada, tal como tantos agricultores da região. Também perdemos nossa pequena colheita de framboesas que seriam usadas para a produção de geleias. Conseguimos mitigar os prejuízos justamente porque a comunidade, preocupada em buscar e fomentar o uso de energias renováveis, havia

acabado de instalar diversos painéis solares em nossa casa. Isso gerou uma enorme diminuição dos gastos com energia elétrica, permitindo-nos reinvestir na compra de sementes e adubos para a nova safra. Como bem afirmou o Papa Francisco em sua Encíclica *Laudato Si*, “Todos podemos colaborar, como instrumentos de Deus, no cuidado da criação, cada um a partir da sua cultura, experiência, iniciativas e capacidades.” Hoje é o dia de nos engajarmos nesse desafio, ou retomarmos um novo fôlego para continuarmos com todo empenho na *construção da nossa casa comum*, nosso planeta.

Ir. Agostinho E. B. Fagundes, osb



Crédito da foto: Mosteiro da Transfiguração

Ofertas em massa

AIM USA envia as **Ofertas da Missa** aos mosteiros beneditinos e cistercienses da Ásia, África, América Latina e Caribe. Essas ofertas são extremamente importantes para eles, especialmente nestes tempos. Se você deseja lembrar de alguém que morreu como resultado da pandemia de COVID-19 ou tem outra intenção, envie-o para:

AIM USA

345 East 9 Street
Erie PA 16503 USA

Nascimento de um novo universo.

Da Índia

Inundações prevalecem

Escrevo isto a partir do Mosteiro Beneditino de São José, situado em Kerala, no sudoeste do estado da Índia, conhecido como o País do Próprio Deus.

Kerala desfruta de uma área geográfica única, com clima sereno, belas praias, trechos tranquilos de remansos, colinas exuberantes e vida selvagem exótica. Kerala tem quase 600 quilômetros de costa do Mar Árabe e é protegida e abençoada com a borda ocidental do planalto Deccan conhecido como “O Ghats Ocidental”, uma série de montanhas, correndo paralelamente ao litoral do Mar Árabe. O Ghats Ocidental é um ponto fundamental de biodiversidade e uma região biologicamente rica. Também desempenha um papel enorme no padrão climático de monções de Kerala. A população projetada de Kerala em 2022 é de 35 milhões e abriga cerca de 2,75% da população da Índia. A densidade populacional é a quarta mais alta do país.

A mudança climática está afetando Kerala de três maneiras: o aumento da temperatura do mar, as mudanças nos padrões de monção e o aumento de temporais, deslizamentos de terra, ciclones e inundações.

Estudos recentes sobre mudanças climáticas mostraram que o nível do mar aumentará lentamente e o mar começará a engolir as costas. O aquecimento global está fazendo com que as temperaturas atmosféricas e marítimas aumentem acentuadamente, o que fará com que mais baixa pressão se forme na atmosfera, transformando-se em furacões. Por 2030, prevê-se que muitos dos lugares costeiros



Crédito da foto: Reuters

em Kerala estarão submersos na água. Espera-se que as chuvas aumentem de 6 a 8% nas áreas costeiras ocidentais. Esse aumento da temperatura em 40 anos tem enormes consequências na forma de aumento da frequência de nuvens pesadas mesmo durante as monções, levando a chuvas muito fortes e intensos temporais. A frequência de tufões severos (ciclones) é aumentada, bem como rajadas de nuvens, deslizamentos de terra e inundações em Kerala. Essas condições, como o aumento do nível do mar e a intrusão de



Crédito da foto: Cidade do Vaticano

água salgada em rios e planícies avançaram ao ponto de comunidades inteiras terem que se mudar. As mudanças climáticas podem afetar nossa saúde, nossa capacidade de cultivar alimentos, moradia, segurança e trabalho.

Kerala tem um clima tropical com altos índices pluviométricos anuais causados por padrões de chuva de monções. A maior parte de suas chuvas anuais, quase 80%, ocorre durante a estação de monções de verão sudoeste. A média anual de chuva em Kerala é de cerca de 118 polegadas. A chuva de monções não é apenas um fenômeno climático... é um dos principais motores da economia. A agricultura depende muito das chuvas de monção para irrigação. Um dos principais impactos das mudanças na rastreção dos sistemas de monção pode ser visto especialmente na produção de arroz. A distribuição desigual da chuva pode impactar a qualidade do grão, bem como seu valor nutricional. Temperaturas muito altas induzem ao estresse térmico e levam a esterilidade das plantas e a redução da qualidade dos grãos. O fornecimento de água potável e a geração de eletricidade também estão ligados às monções.

Outro fenômeno que enfrentamos são temporais que desencadeiam deslizamentos de terra. Os danos causados às árvores, plantas e culturas, bem como a perda de terras aráveis e gado são imensos. Em áreas montanhosas, às vezes nuvens saturadas prontas para condensar em chuva não podem produzir chuva, devido ao movimento ascendente da corrente de ar muito quente. Isso leva a enchentes, deslizamentos de terra, colapso e, mais importante, baixas humanas em grande escala. A inundação de 2020 em Kerala marcou o terceiro ano consecutivo de severas inundações de monções que causaram perda de vidas humanas, pecuária e agricultura e danos à propriedade.

Além disso, o aquecimento global induz a extração ilegal de minérios, desmatamento, invasão de terras e mudanças nas práticas agrícolas, e aumento do risco de deslizamentos de terra.

Os novos compromissos climáticos da Índia incluem duas metas primárias para 2030. Uma delas é reduzir as emissões em 45%, em relação ao ano de 2005 e a outra é aumentar a eletricidade não fóssil, como solar, eólica, nuclear e hidrelétrica, para metade da capacidade elétrica do país.

Padre Shajan Mathew, OSB

Terra Azul em suas mãos.

Milagres da Ucrânia

Em nosso último boletim, apresentamos as Irmãs Beneditinas em Zhytomyr, Ucrânia, e sua situação na guerra. Recentemente, a Irmã Lynn McKenzie, presidente da CIB Communio Internationalis Benedictinarum, uma organização de irmãs beneditinas, teve uma conversa por “zoom” com madre Klara da Ucrânia. O que se segue são suas impressões dos últimos sete meses.

Quando a guerra eclodiu, as irmãs aqui em Zhytomyr estavam ouvindo bombardeios muito perto do mosteiro. Tivemos que nos abrigar no porão. À medida que o bombardeio aumentava, as irmãs e vinte hóspedes tinham que subir e descer os degraus várias vezes. Nossas irmãs idosas não conseguiam lidar com a tensão e a demanda física de retornar constantemente ao porão. Eu lhes ofereci escolher entre ficar onde estavam ou ir para o porão. Como isso se tornou mais perigoso, tomei a decisão de que os idosos iam para nosso mosteiro em Lviv. A viagem foi muito difícil, mas os aproximou da fronteira polonesa, que era mais segura. À medida que tudo se tornava mais perigoso, todos nós fomos para Lviv.

O apoio e a solidariedade que recebemos da grande família beneditina em todo o mundo nos deram coragem e força para ir a Lviv. Vivíamos com a convicção de que não estávamos sozinhas. Recebemos notícias de beneditinos de todo o mundo, mesmo em lugares que não conhecíamos. Somos muito gratas por fazer parte da família beneditina mundial e estamos em comunhão com todos os beneditinos.

Havia 150 refugiados no mosteiro de Lviv, tomando todo o lugar, até nosso claustro. Todos receberam um dever, uma tarefa, para fazê-los sentir que estavam em uma situação normal e se ajudando mutuamente.

Viver com os refugiados foi uma grande bênção para nós. Percebemos que estávamos em melhores condições que esses refugiados que perderam tudo... suas casas e pertences. Também sentimos o apoio e a generosidade de tantas pessoas e sabíamos que tínhamos que passar esse apoio para outros. Percebemos que mesmo no meio da guerra, havia muita bondade ao nosso redor. Esse pensamento nos fez comportar de uma maneira diferente. Servir os refugiados nos fez esquecer de nós mesmas e ajudou a mudar nossa atitude. Percebemos que havia um bem maior por trás do que está acontecendo ao nosso redor.

Milagres aconteceram em nosso mosteiro. Muitas pessoas que estavam conosco eram descrentes. Eles nos ouviam cantando a Liturgia das Horas e perguntavam se podiam sentar conosco. Eles não entendiam a língua (latim), mas experimentavam calma e paz.

Um idoso que esteve conosco por dois meses, participou da oração diariamente, ouviu as escrituras e rezou o rosário. Ele pediu para ir à confissão e receber comunhão. Oito dias depois, ele morreu de ataque cardíaco enquanto rezava conosco.

Percebemos mais profundamente que a forma como vivemos é uma fonte de cura. A estrutura e a ordem em nossa vida também são muito importantes para os outros. Uma família fugindo de sua casa em chamas, passando por cadáveres, disse que depois de



Um belo arco-íris emerge sobre a cidade de Zhytomyr, na Ucrânia.

Crédito da foto: Madre Klara Świdarska

viver com as irmãs, eles estão se curando. É bom compartilhar a vida beneditina com os outros.

Nossa comunidade voltou para Zhytomyr mesmo que ainda estejamos sob fogo. Devido ao perigo, não podemos aceitar refugiados, mas estamos atendendo às necessidades das pessoas ao nosso redor.

Em Lviv, as irmãs têm 54 pessoas vivendo com elas. Os refugiados têm seu próprio espaço e cozinha enquanto tentam viver uma vida normal. As crianças estão frequentando a escola e os pais estão saindo para trabalhar. As irmãs estão recebendo hóspedes de curto prazo e pessoas que não têm para onde ir.

Somos muito gratos por sua oração e ajuda financeira. Somos um nesta grande família beneditina.

SE VOCÊ DESEJA APOIAR FINANCEIRAMENTE AS IRMÃS E O POVO DA UCRÂNIA, saiba que todo o dinheiro arrecadado será enviado diretamente para eles.

Nascimento de um novo universo.

Reunião do Conselho de Administração

A reunião anual do Conselho da AIM USA foi realizada em 7 de setembro de 2022 no Mosteiro do Monte São Bento, Erie, PA. Membros do Conselho compareceram presencialmente ou virtualmente. Cada membro do Conselho traz um talento especial que atende a uma necessidade específica da AIM USA. Seu compromisso pessoal e experiência nas missões, sua perspicácia financeira e tecnológica, e sua experiência passada e presente de liderança em comunidades monásticas, oferecem força e apoio à equipe da AIM USA.

O conselho recebeu relatórios escritos antes da reunião delineando o trabalho realizado durante o ano passado. Foi informado de que 25 mosteiros receberam ajuda direta para financiar programas de socorro, educação e formação de covid, construção civil e reparos, e patrocínio de reuniões regionais.

A área de serviços culturais do programa financiou assinaturas para materiais de formação (revistas, periódicos e recursos de vídeo). Além disso, mais de 100 caixas de livros foram enviadas para mosteiros na Ásia, África e América Latina.

Estipêndios de missa foram distribuídos para mosteiros em todo o mundo totalizando US\$ 85.000.

Além disso, mosteiros e seus oblatos foram muito generosos e ajudaram a AIM USA a fazer contribuições substanciais para mosteiros na Ucrânia e na Polônia.



Crédito da foto: Foto contribuída

Estavam presentes (em pé, da esquerda para a direita) Mariana Olivo Espinosa, OSB, Pan de Vida Monastery, Torreon, Mexico; Anne Shepard, OSB, Mount Saint Scholastica, Atchison, KS; Joel Macul, OSB, Christ the King Priory, Schuyler, NE; Ann Hoffman, OSB, AIM-USA Diretor Executivo.

Sentado, Nettie Gamble, OCSO, Our Lady of the Mississippi Abbey, Dubuque, IA; Christine Kosin, OSB, AIM-USA staff, and Michael Marie Rottinghaus, OSB, Immaculate Monastery, Norfolk, NE.

Na tela (sentido horário) Susan Quaintance, OSB, Saint Scholastica Monastery, Chicago, IL; Stan Gumula, OCSO, Monasterio Santa Maria de la Esperanza, Esmeraldas, Ecuador; Macario Martinez, OSB, Benet Lake Abbey, Benet Lake, WI; and Stephanie Schmidt, OSB, Prioress of the Benedictine Sisters of Erie, PA.

O membro do conselho Paul Richards, OSB, St. John's Abbey, Collegeville, MN, não pôde comparecer.

Subvenções financiadas de novembro de 2021 a outubro de 2022

África

Chade – educação para duas irmãs estudarem

Congo – educação para uma irmã e dois monges

Tanzânia – uma plantação de abacate para uma comunidade de mulheres

Tanzânia – uma reunião conjunta da União Beneditina da Tanzânia (BUT)

África do Sul – uma reunião conjunta da BECOSA

Nigéria – uma máquina de fazer acolhimento para uma comunidade de mulheres

Tanzânia – um projeto de água para uma comunidade de mulheres

Ásia

Índia – um programa educacional para meninas

Filipinas – reparação de edifícios para uma comunidade de mulheres

Vietnã – Covid Relief para 100 famílias

Vietnã – Vacina Covid para uma comunidade de mulheres

Filipinas – uma irmã para participar de um curso de liderança em Roma

América Latina

Haiti – construção de edifícios para uma comunidade masculina

Peru – uma padaria para uma comunidade masculina

México – para uma freira em Coyoacan estudar

América Latina – fundos para um encontro conjunto de homens e mulheres monásticos na América Latina

Brasil – fundos para um monge viajar para estudar

Europa de Leste

Polônia – fundos para um monge estudar em Jerusalém



United States Secretariat—Alliance for International Monasticism

Non-Profit
Organization
US Postage
PAID
Erie, PA
Permit No. 888



Bento viu o mundo inteiro em um único raio de luz. (Diálogos)

Enquanto preparávamos este boletim, tentamos decidir o que usar como capa. Em nossa busca, nos deparamos com a foto por Dmytro Tolokonoy, um fotógrafo da Ucrânia. Parece perfeito.

Maria, que disse “sim”, que deu à luz o menino Jesus, o Filho de Deus, vela sobre nós, segurando o mundo nas suas mãos.

O que ela vê ao olhar para este mundo hoje?

Um mundo em crise. Aldeias e cidades estão debaixo d’água. Outros não têm água. Ela se lembra de quando seu Filho tinha sede.

Migrantes da África, em busca de segurança à medida que suas terras literalmente desaparecem por causa do aumento do nível do mar, estão presos em “barcos de caridade” – ninguém os receberá. Ela se lembra de sua experiência de rejeição enquanto se preparava para dar à luz.

Os indígenas da Amazônia Brasileira, que vivem vidas simples, tentam administrar e proteger as florestas. Agora ela vê o assassinato de indígenas por aqueles que buscam

ganhos financeiros. As florestas estão morrendo, os indígenas estão morrendo, nosso sopro de vida está morrendo.

Ela nos recorda e nos lembra, que quando o seu Filho estava morrendo na cruz por nós, tiraram sorte para as suas roupas.

Ela nos diz que, se escolhermos, podemos gerar um novo universo.

A escolha está aqui.

O chamado está aqui para ser aceito, para se comprometer com ele com a ajuda de Deus.

Sister Ann Hoffman, OSB

Sister Ann Hoffman, OSB, Executive Director, AIM USA
director@aim-usa.org